

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



A CONTRIBUIÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA INVESTIGAÇÃO DA FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA LYME – UM ESTUDO DE CASO

Pesquisador(es): DA SILVA, Adriana Aparecida Fagundes; BATTISTON, Francielle Garghetti

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Tecnologia em Radiologia

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A doença de Lyme é causada pela bactéria *Borrelia burgdorferi*, encontrada no sangue de animais domésticos ou silvestres como ratos, veados, e em algumas espécies de marsupiais. Ao picar esses animais, o carrapato se contamina com a bactéria, podendo, então, transmiti-la aos seres humanos. Como os carrapatos são pequenos, os indivíduos podem não perceber que foram picados, sendo que o maior risco de ficar infectado é quando o carrapato permanece por mais de 24 horas na pele. Ela é comum em pessoas que trabalham em áreas rurais.

Objetivo: conhecer a doença Lyme (borreliose) e a contribuição do serviço de imagens para confirmação do diagnóstico. **Método:** estudo de caso referente à investigação da doença Lyme ou borreliose em um paciente que procurou o serviço de imagens para confirmação do diagnóstico. O paciente realizou ressonância de crânio, uma vez que em casos de complicação da doença, o paciente pode desenvolver meningite, com conseqüente rigidez na nuca. **Resultados:** A ressonância magnética é um exame de alta precisão quando se quer diagnosticar doenças, especialmente relacionadas ao sistema nervoso. No caso do paciente estudado, este foi picado pelo carrapato e contraiu, segundo o diagnóstico médico, a doença Lyme. Quando buscou o serviço de imagem, ainda apresentava na pele as manchas eritematosas, características da doença. Na maioria dos casos a pessoa não percebe que o carrapato picou a pele, notando apenas quando os sintomas começam a aparecer. Logo que os sintomas são percebidos (lesão e vermelhidão na pele, cansaço, dor muscular, articular e na cabeça, febre e rigidez na nuca), é importante confirmar o diagnóstico por meio de exames laboratoriais para iniciar o

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



tratamento com antibioticoterapia. Se não houver esses cuidados, os sintomas podem avançar para complicações, como artrite, meningite ou problemas no coração, que diminuem bastante a qualidade de vida. Felizmente, os resultados da ressonância não apontaram lesões neurais. **Conclusão:** O estágio supervisionado possibilita o conhecimento em várias áreas do curso que escolhemos, guiando-nos a identificar área em que melhor nos adaptamos ou apaixonamos, para que assim possamos nos dedicar a ela. Isso permite a abertura de infinitos caminhos, fazendo com que descubramos nossas habilidades, desafios, limitações e persistindo para se tornar um excelente profissional. Neste sentido, além de permitir a experiência na execução de exames, podemos aprofundar o conhecimento na fisiopatologia dos sistemas, como foi destacado nesse estudo de caso. É importante sempre estar atento as mudanças e atualizações, pois são elas fazem a diferença no currículo do profissional, quais as técnicas que trazem as melhores e mais qualificadas imagens nos tornando um profissional diferenciado no mercado trabalho.

Palavras-chave: Lyme. Ressonância Magnética. Fisiopatologia.

E-mails: adriana_123f@hotmail.com; francielle.battiston@unoesc.edu.br